Guia Prático com Docker

1. O que é o Dockerfile?

Um Dockerfile é um arquivo de configuração usado pelo Docker para construir imagens. Ele especifica todas as instruções necessárias para criar uma imagem Docker, incluindo:

- Base do sistema operacional.
- Ferramentas e dependências instaladas.
- Configurações do aplicativo e comandos de execução.

2. Componentes Básicos de um Dockerfile

2.1. Base da Imagem (FROM)

A instrução FROM define a imagem base que será usada para construir a nova imagem.

Exemplo:

FROM openjdk:17-jdk-slim

- **openjdk**: Nome da imagem base.
- **17-jdk-slim**: Tag da imagem, indicando a versão do JDK (Java Development Kit) e que esta é uma versão reduzida.

Dica:

- Imagens slim são menores e otimizadas para produção.
- Imagens completas são úteis durante o desenvolvimento, quando mais ferramentas podem ser necessárias.

2.2. Metadados (LABEL)

A instrução LABEL permite adicionar informações sobre a imagem, como o mantenedor.

Exemplo:

LABEL maintainer="Samuel Rógenes"

2.3. Copiar Arquivos para a Imagem (COPY)

O comando COPY copia arquivos ou diretórios do sistema local para o sistema de arquivos da imagem Docker.

Exemplo:

COPY target/accounts-0.0.1-SNAPSHOT.jar accounts-0.0.1-SNAPSHOT.jar

- target/accounts-0.0.1-SNAPSHOT.jar: Localização do arquivo no host.
- accounts-0.0.1-SNAPSHOT.jar: Nome e local onde o arquivo será salvo dentro da imagem.

2.4. Configurar o Comando de Entrada (ENTRYPOINT)

A instrução ENTRYPOINT define o comando que será executado quando um container for iniciado a partir da imagem.

Exemplo:

ENTRYPOINT ["java", "-jar", "accounts-0.0.1-SNAPSHOT.jar"]

- java: Executa o comando Java.
- -jar: Indica que será executado um arquivo JAR.
- accounts-0.0.1-SNAPSHOT.jar: Nome do arquivo a ser executado.

3. Criando a Imagem e o Container

3.1. Gerar o Arquivo JAR do Projeto

Certifique-se de que o projeto foi empacotado corretamente antes de criar a imagem.

Use o Maven para gerar o arquivo JAR:

mvn clean install

Este comando criará o JAR dentro da pasta target.

3.2. Criar a Imagem

Use o comando docker build para construir a imagem Docker:

docker build -t accounts-service.

- -t accounts-service: Nome da imagem gerada.
- .: Indica que o Dockerfile está no diretório atual.

3.3. Executar o Container

Depois de criar a imagem, você pode iniciar um container com o comando docker run:

docker run -p 8080:8080 accounts-service

- -p 8080:8080: Mapeia a porta 8080 do host para a porta 8080 do container.
- accounts-service: Nome da imagem a ser usada.

4. Fluxo Completo do Docker

- 1. Criar o arquivo JAR do projeto: mvn clean install
- 2. Criar a imagem: docker build -t accounts-service.
- 3. Executar o container: docker run -p 8080:8080 accounts-service

5. Dicas e Boas Práticas

1. Organização de Imagens e Tags:

Inclua versões ao nome da imagem para facilitar o gerenciamento:

docker build -t accounts-service:v1.0.

2. Multi-stage Builds:

Para reduzir o tamanho da imagem, use multi-stage builds.

Exemplo:

FROM maven:3.8.7-openjdk-17 AS build WORKDIR /app COPY . . RUN mvn clean install

FROM openjdk:17-jdk-slim WORKDIR /app COPY --from=build /app/target/accounts-0.0.1-SNAPSHOT.jar app.jar ENTRYPOINT ["java", "-jar", "app.jar"]

3. Verificar o Status dos Containers:

a. Listar containers em execução:

docker ps

b. Parar um container:

docker stop <container_id>

4. Manter Imagens Atualizadas:

Antes de usar uma imagem base, verifique se há uma versão mais recente:

docker pull openjdk:17-jdk-slim

5. Gerando e Executando Imagens com Docker

5.1. Criando uma Imagem Docker

O comando abaixo é usado para gerar uma imagem a partir de um Dockerfile:

docker build . -t nome-da-imagem:tag

- **-t nome-da-imagem:tag**: Define o nome e a tag da imagem.
- .: Indica que o Dockerfile está no diretório atual.

Exemplo:

docker build . -t samuelrcf/accounts:1.0

5.2. Executando um Contêiner

Depois de criar uma imagem, você pode iniciar um contêiner com os comandos abaixo:

Comando básico:

docker run -p 8080:8080 samuelrcf/accounts:1.0

- **-p 8080:8080**: Mapeia a porta do host (primeiro valor) para a porta do contêiner (segundo valor).
- samuelrcf/accounts:1.0: Nome e tag da imagem.

Executando no modo desanexado:

docker run -d -p 8080:8080 samuelrcf/accounts:1.0

• **-d**: Executa o contêiner em segundo plano, permitindo que o terminal permaneça livre.

Notas importantes:

- Múltiplos contêineres do mesmo microsserviço devem compartilhar a mesma **porta interna** (configuração da aplicação) para facilitar o balanceamento de carga.
- Cada contêiner, dentro da mesma rede Docker, se comporta como uma máquina em uma rede local.

6. Criando Imagens com Buildpacks

Os **Buildpacks** geram imagens Docker automaticamente a partir do código-fonte, aplicando práticas recomendadas de produção.

No contexto do Spring Boot, isso é integrado ao Spring Boot Maven Plugin.

Configuração no pom.xml:

Gerando a Imagem:

No terminal, execute:

mvn spring-boot:build-image

Este comando cria a imagem com base no código e na configuração.

Executando a Imagem:

Depois de gerada, use o comando docker run:

docker run -p 8080:8080 eazybytes/accounts:1.0

7. Gerando Imagens com o Google Jib

O **Google Jib** é um plugin para Maven que simplifica a criação de imagens Docker diretamente, sem a necessidade de escrever um Dockerfile.

Configuração no pom.xml:

Gerando a Imagem:

Execute o comando:

mvn compile jib:dockerBuild

Isso criará a imagem no Docker local com o nome especificado no <image>.

Executando a Imagem:

Assim como antes, use o comando docker run:

docker run -p 8080:8080 myimage

8. Comparação entre Buildpacks e Jib

Aspecto	Buildpacks	Jib
Configuração	Automatizado pelo Spring Boot Maven Plugin	Requer configuração explícita no pom.xml .
Requisito de Docker	Docker precisa estar instalado.	Não requer Docker instalado localmente.
Praticidade	Ideal para quem já usa o Spring Boot Maven Plugin.	Focado em eficiência e integração com CI/CD.

9. Boas Práticas no Uso de Docker

1. Usar Imagens Slim para Produção:

2. As imagens slim são menores e mais seguras, ideais para ambientes de produção.

3. Gerenciamento de Tags:

Utilize tags significativas para rastrear versões de imagens.

Exemplo:

docker build -t accounts-service: 1.0.

4. Multi-Stage Builds:

Reduza o tamanho da imagem final utilizando multi-stage builds no Dockerfile.

5. Redes Docker:

Configure redes específicas para comunicação entre contêineres:

docker network create my-network docker run --network my-network -p 8080:8080 myimage

6. Limpeza de Imagens e Contêineres Antigos:

Para liberar espaço, remova imagens e contêineres que não estão em uso:

docker system prune -a

10. Publicando Imagens no Docker Hub

Para enviar imagens Docker ao Docker Hub, use o comando docker push com o caminho completo da imagem:

Exemplo:

docker image push docker.io/samuelrcf22/accounts:1.0 docker image push docker.io/samuelrcf22/message:s13

- docker.io: Indica que a imagem será enviada ao Docker Hub.
- samuelrcf22: Nome do usuário no Docker Hub.
- accounts:1.0: Nome da imagem e tag a ser publicada.

11. Estrutura do docker-compose.yml

O Docker Compose facilita a definição e execução de aplicativos que utilizam múltiplos contêineres. Abaixo, um exemplo com microsserviços:

```
services:
    cards:
    image: "samuelrcf/cards:1.0"
    container_name: cards-ms
    ports:
        - "8082:8082"
    deploy:
        resources:
        limits:
        memory: 700m
    networks:
        - eazybank

networks:
    eazybank:
    driver: "bridge"
```

Seções do Arquivo

- 1. **services**: Lista e configura os serviços (contêineres).
 - a. cards: Nome do serviço (contêiner).
 - b. **image**: Especifica a imagem a ser usada.
 - c. **container_name**: Define o nome do contêiner.
 - d. **ports**: Mapeia portas do host para o contêiner.
 - e. **deploy**: Define limites de recursos (relevante no Docker Swarm).
 - i. **memory**: Limita o uso de memória do contêiner.
 - f. **networks**: Conecta o contêiner a redes Docker.
- 2. **networks**: Define as redes usadas pelos contêineres.
 - a. eazybank: Nome da rede.

b. **driver**: Define o tipo da rede (ex.: bridge).

12. Comandos do Docker Compose

Iniciar Contêineres

docker compose up -d

• -d: Executa em modo desanexado (em segundo plano).

Parar e Remover Contêineres

docker compose down

Parar Temporariamente os Contêineres

docker compose stop

• **Nota:** Não é recomendável usar stop como prática, pois pode deixar o ambiente inconsistente.

Reiniciar Contêineres

docker compose start

13. Criando um Contêiner MySQL

Para criar um contêiner de banco de dados MySQL com Docker:

docker run -p 3307:3306 --name loansdb -e MYSQL_ROOT_PASSWORD=root -e MYSQL_DATABASE=loansdb -d mysql

Parâmetros:

- -p 3307:3306: Mapeia a porta 3306 do contêiner para 3307 no host.
- --name loansdb: Nome do contêiner.
- -e MYSQL_ROOT_PASSWORD=root: Define a senha do usuário root.
- **-e MYSQL_DATABASE=loansdb**: Cria automaticamente o banco de dados loansdb.
- -d: Executa em segundo plano.

14. Configurando Healthchecks no Docker Compose

O **healthcheck** monitora a saúde dos contêineres em execução. Abaixo, um exemplo para um banco de dados MySQL:

```
services:
accountsdb:
image: mysql
container_name: accountsdb
environment:
MYSQL_ROOT_PASSWORD: root
MYSQL_DATABASE: accountsdb
ports:
- "3306:3306"
healthcheck:
test: ["CMD", "mysqladmin", "ping", "-h", "localhost"]
interval: 10s
timeout: 5s
retries: 3
start_period: 10s
```

Campos do Healthcheck:

- 1. **test**: O comando para verificar a saúde do contêiner.
 - a. No exemplo, verifica a disponibilidade do banco de dados.
- 2. **interval**: Intervalo entre as execuções do comando.
- 3. **timeout**: Tempo limite para que o comando retorne sucesso.
- 4. **retries**: Número de tentativas antes de marcar como unhealthy.
- 5. **start_period**: Tempo de espera antes de iniciar o healthcheck após o contêiner ser iniciado.

15. Comportamento do Healthcheck

- Após o start_period, o healthcheck executa o comando no test periodicamente.
- Se o comando retornar sucesso dentro do timeout, o contêiner é considerado healthy.
- Caso contrário, após exceder o número de retries, o contêiner é marcado como unhealthy.

16. Uso de Variáveis de Ambiente no Docker Compose

As variáveis de ambiente são amplamente usadas em configurações Docker Compose para ajustar o comportamento das aplicações e serviços.

SPRING_PROFILES_ACTIVE

- Especifica quais perfis de configuração estão ativos.
- Exemplos de perfis:
 - o default: Configurações padrão.
 - o dev: Configurações específicas para o ambiente de desenvolvimento.
 - o prod: Configurações para produção.

SPRING_CONFIG_IMPORT

- Permite importar configurações externas.
- No contexto do **Spring Cloud Config Server**, uma URL no formato http://configserver:8083/ será usada para buscar configurações.
 - o configserver: Nome do serviço no docker-compose.yml.
 - o 8083: Porta onde o Config Server está exposto.

Exemplo no Docker Compose:

```
services:
accounts:
image: "samuelrcf/accounts:1.0"
environment:
SPRING_PROFILES_ACTIVE: dev
SPRING_CONFIG_IMPORT: "configserver:http://configserver:8083/"
SPRING_DATASOURCE_USERNAME: app_user
SPRING_DATASOURCE_PASSWORD: app_password
networks:
- eazybank
```

17. Configuração de Usuários no Banco de Dados

É recomendado criar usuários específicos com permissões limitadas para cada serviço ou aplicação, evitando o uso do usuário root em produção.

Exemplo de Configuração no Docker Compose:

```
services:
accountsdb:
image: mysql
environment:
MYSQL_ROOT_PASSWORD: root
MYSQL_DATABASE: accountsdb
MYSQL_USER: app_user
MYSQL_PASSWORD: app_password
```

ports:

- "3306:3306"
- MYSQL_USER: Define o usuário adicional para a aplicação.
- MYSQL_PASSWORD: Define a senha para este usuário.

18. Executando Serviços com Docker

Redis

Redis é um banco de dados em memória usado para caching e mensagens.

docker run -p 6379:6379 --name srredis -d redis

- -p 6379:6379: Mapeia a porta do Redis.
- --name srredis: Nome do contêiner.
- -d: Executa em segundo plano.

Keycloak

Keycloak é uma solução para gerenciar autenticação e autorização.

```
docker run -d -p 7080:8080 \
-e KC_BOOTSTRAP_ADMIN_USERNAME=admin \
-e KC_BOOTSTRAP_ADMIN_PASSWORD=admin \
quay.io/keycloak/keycloak:26.0.5 start-dev
```

- KC_BOOTSTRAP_ADMIN_USERNAME e
 KC_BOOTSTRAP_ADMIN_PASSWORD: Definem as credenciais do
 administrador.
- **start-dev**: Executa o Keycloak em modo de desenvolvimento.

RabbitMQ

RabbitMQ é um sistema de mensagens que suporta filas assíncronas.

```
docker run -it --rm --name rabbitmq \
-p 5672:5672 -p 15672:15672 \
rabbitmq:4.0-management
```

- -p 5672:5672: Porta padrão para comunicação entre aplicações.
- -p 15672:15672: Porta para acessar a interface de gerenciamento do RabbitMQ.

• -it --rm: Executa o contêiner interativamente e remove-o após a execução.

Nota: Verifique as versões mais recentes do RabbitMQ.

19. Comunicação entre Serviços no Docker Compose

No Docker Compose, os serviços podem se comunicar pelo **nome do serviço** se estiverem na mesma rede.

Exemplo:

```
No docker-compose.yml:

services:
accounts:
image: "samuelrcf/accounts:1.0"
networks:
- eazybank
configserver:
image: "samuelrcf/configserver:1.0"
networks:
- eazybank
networks:
eazybank
driver: "bridge"
```

Neste exemplo:

• O serviço accounts pode se conectar ao configserver usando http://configserver:8083/.